



## Receita Líquida atinge R\$ 139,4 milhões, e EBITDA R\$ 28,9 milhões, acréscimo de 30,6% em relação ao 1T11

### Planta dos Estados Unidos bate recorde de produção

São José dos Pinhais, 14 de maio de 2012 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de nãotecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providencia USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (International Financial Reporting Standards).

#### Destaques do 1º Trimestre de 2012

- ▣ O Volume de Vendas somou **23,1 mil toneladas** no 1T12, um crescimento de 15,5% em relação ao ano anterior. No 4T11 atingimos 23,0 mil toneladas;
- ▣ A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 139,4 milhões** no trimestre, **21,1% mais que no mesmo período do ano anterior**, basicamente em função do aumento no volume de vendas;
- ▣ O **Lucro Bruto** alcançou **R\$ 42,9 milhões** no 1T12, **R\$ 6,8 milhões acima** do mesmo período do ano anterior, **crescimento de 18,9%**;
- ▣ O EBITDA atingiu **R\$ 28,9 milhões** no 1T12, **um crescimento de 30,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ▣ O **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 7,1 milhões** no 1T12, estável em relação ao 1T11 e **52,9% superior ao 4T11**;
- ▣ A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de março de 2012 aprovou o pagamento de adicionais **R\$ 25,4 milhões em dividendos**, totalizando 100% da base de cálculo dos dividendos ajustada de 2011. O *ex direito* ocorrerá dia 15 de maio de 2012 e o pagamento em 25 de maio de 2012.



Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Volume	23.105	20.007	15,5%	22.986	0,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>139.423</b>	<b>115.121</b>	<b>21,1%</b>	<b>142.000</b>	<b>-1,8%</b>
Lucro Bruto	42.851	36.029	18,9%	46.155	-7,2%
Margem Bruta	30,7%	31,3%	-0,6 p.p.	32,5%	-1,8 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>28.924</b>	<b>22.150</b>	<b>30,6%</b>	<b>29.057</b>	<b>-0,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado	20,7%	19,2%	1,5 p.p.	20,5%	0,3 p.p.
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>7.055</b>	<b>7.142</b>	<b>-1,2%</b>	<b>4.614</b>	<b>52,9%</b>
Margem Líquida	5,1%	6,2%	-1,1 p.p.	3,2%	1,8 p.p.
Lucro por ação	0,08814	0,08923	-1,2%	0,05765	52,9%
Endividamento Líquido	355.295	224.322	58,4%	340.831	4,2%
Dívida Líquida / EBITDA	3,6	2,6	38,1%	3,8	-5,5%
Dívida Líquida / EBITDA Sem o Endividamento das Linhas Pré Operacionais*	2,5	2,4	4,2%	3,1	-20,1%

\*Compreende as duas linhas de produção que entrarão em 2012, portanto ainda não geram EBITDA.

## Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações financeiras referentes ao 1T12.

A Receita Líquida atingiu R\$ 139,4 milhões no 1T12, um crescimento de 21,1% em relação ao 1T11 e queda de 1,8% em relação ao 4T11. O aumento deve-se preponderantemente à elevação do volume de vendas que atingiu 23.105 no trimestre, bem como à elevada utilização da capacidade de produção, representando crescimento de 15,5% em comparação com o 1T11.

O EBITDA Ajustado atingiu no 1T12 R\$ 28,9 milhões, correspondendo a 30,6% de acréscimo em comparação ao 1T11. A margem EBITDA Ajustada totalizou 20,7%, 1,5 p.p. superior ao 1T11. Neste trimestre, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 7,1 milhões, em linha com o 1T11 e 52,9% superior ao 4T11.

Alguns dos destaques são:

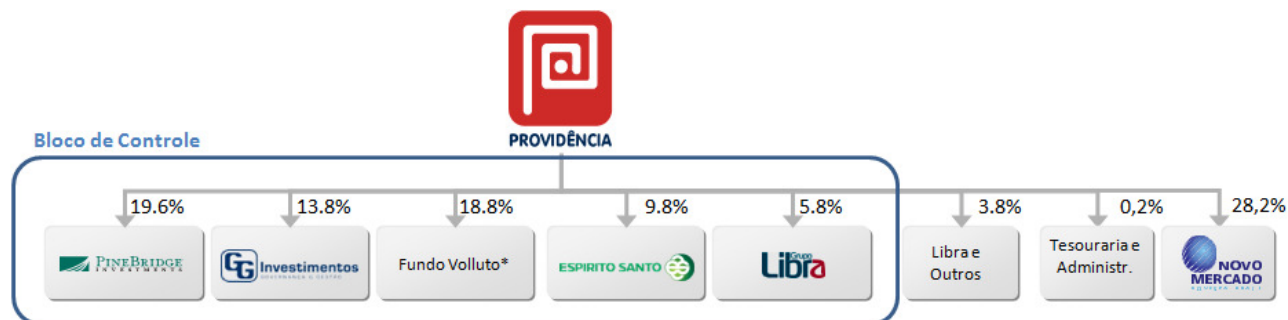
- Foi deliberado na AGO de 29/03/2012 o pagamento de dividendo excedente ao mínimo obrigatório, o que elevará a distribuição a **100% da base de cálculo dos dividendos ajustada do ano, totalizando o montante de R\$ 39,5 milhões referente ao exercício de 2011**. Essa base de cálculo corresponde ao Lucro Líquido do exercício de 2011, R\$ 29,5 milhões, menos os 5% da reserva legal, R\$ 1,5 milhão, somados à realização do custo atribuído, R\$ 10,2 milhões, e somados à reversão da provisão do primeiro plano de *stock options*, R\$ 1,3 milhão. O *ex direito* do dividendo excedente acontecerá em 15/05/2012 e o pagamento, correspondente a R\$ 0,31830367, em 25/05/2012;
- A primeira linha de produção dos Estados Unidos atingiu recorde de produção após a conclusão dos ajustes técnicos necessários ao pleno funcionamento dos equipamentos;
- A segunda linha de produção de Pouso Alegre (MG) está em fase final de implantação, e tem sua inauguração prevista para o início de junho/12. Essa linha acrescentará 20 mil toneladas por ano à capacidade da Companhia e produzirá descartáveis higiênicos e médicos que terão por principal destino o mercado doméstico. Esse investimento totalizará US\$ 63 milhões;
- A evolução, dentro do cronograma previsto, do projeto de expansão em Statesville (NC) nos Estados Unidos (2ª Linha de Produção nessa planta) que entrará em operação ao longo do 4º trimestre de 2012, e aumentará a capacidade em 20 mil toneladas por ano;



e) A Companhia Providência chegará no final de 2012 com uma capacidade de 140 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores *players* da indústria de nãotecidos.

## Composição Acionária

Em 31 de março de 2012, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



\*Nomenclatura do Fundo ASAS foi alterada para Fundo Volluto

## Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no volume total de vendas de 15,5% na comparação com o mesmo período de 2011.

As vendas de nãotecidos mostraram um acréscimo de 15,0% em relação ao registrado no 1T11.

Volume de Vendas	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Nãotecidos	21.345	18.556	15,0%	20.638	3,4%
Outros	1.760	1.451	21,3%	2.348	-25,0%
<b>Total</b>	<b>23.105</b>	<b>20.007</b>	<b>15,5%</b>	<b>22.986</b>	<b>0,5%</b>

## Desempenho Financeiro

### Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 160,0 milhões no 1T12, um aumento de 18,7% em relação aos R\$ 134,8 milhões registrados no 1T11. No comparativo com o 4T11 houve queda de 2,1%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e à valorização do dólar.

Receita Bruta (R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Não tecidos	157.605	132.639	18,8%	159.614	-1,3%
Outras	2.390	2.197	8,8%	3.869	-38,2%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>159.995</b>	<b>134.836</b>	<b>18,7%</b>	<b>163.483</b>	<b>-2,1%</b>



## Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>159.995</b>	<b>134.836</b>	<b>18,7%</b>	<b>163.483</b>	<b>-2,1%</b>
Impostos sobre vendas	(16.454)	(14.410)	14,2%	(16.769)	-1,9%
Devoluções de vendas	(4.118)	(5.305)	-22,4%	(4.714)	-12,6%
<b>Deduções de vendas</b>	<b>(20.572)</b>	<b>(19.715)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(21.483)</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>139.423</b>	<b>115.121</b>	<b>21,1%</b>	<b>142.000</b>	<b>-1,8%</b>
Custo dos produtos vendidos	(96.572)	(79.092)	22,1%	(95.845)	0,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>42.851</b>	<b>36.029</b>	<b>18,9%</b>	<b>46.155</b>	<b>-7,2%</b>
Despesas com vendas	(9.409)	(9.761)	-3,6%	(10.604)	-11,3%
Despesas administrativas	(13.465)	(15.738)	-14,4%	(22.196)	-39,3%
Outras Receitas Operacionais líquidas	215	1.109	-80,6%	102	110,8%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(22.659)</b>	<b>(24.390)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(32.698)</b>	<b>-30,7%</b>
Receitas financeiras	12.862	8.463	52,0%	21.308	-39,6%
Despesas financeiras	(22.210)	(11.727)	89,4%	(26.836)	-17,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(9.348)</b>	<b>(3.264)</b>	<b>186,4%</b>	<b>(5.528)</b>	<b>69,1%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.844</b>	<b>8.375</b>	<b>29,5%</b>	<b>7.929</b>	<b>36,8%</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>10.844</b>	<b>8.375</b>	<b>29,5%</b>	<b>7.929</b>	<b>36,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(409)	-100,0%	(264)	-100,0%
IR/CSLL Diferido	(3.789)	(824)	359,8%	(3.051)	24,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7.055</b>	<b>7.142</b>	<b>-1,2%</b>	<b>4.614</b>	<b>52,9%</b>

### Receita Líquida

A Receita Líquida alcançou R\$ 139,4 milhões no 1T12, apresentando um acréscimo de 21,1% quando comparado com o 1T11, este crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do volume de vendas e realinhamento de preços, além da valorização do dólar. Comparando com o 4T11, observa-se uma queda de 1,8%.

### Custos dos Produtos Vendidos

Os Custos com Produtos Vendidos (CPV) totalizaram R\$ 96,6 milhões no 1T12, um acréscimo de 22,1% se comparado com os R\$ 79,1 milhões registrados no 1T11. Este incremento está ligado, principalmente, ao maior volume de vendas no 1T12, uma vez que o CPV unitário apresentou incremento de apenas 5,7% em relação ao 1T11, devido ao seu principal componente o polipropileno. De acordo com o *Chemical Data Index*, o acréscimo no polipropileno foi 12% em relação ao 4T11.



## Receitas / (Despesas) Operacionais

As Despesas e Receitas Operacionais no 1T12 totalizaram R\$ 22,7 milhões, um decréscimo de 7,1% comparadas com os R\$ 24,3 milhões no 1T11, e redução de 30,7% em relação aos R\$ 32,7 milhões no 4T11. Esta queda reflete, entre outros fatores, a maior eficiência operacional nas atividades da Companhia.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(22.659)</b>	<b>(24.390)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(32.698)</b>	<b>-30,7%</b>
Com vendas	(9.409)	(9.761)	-3,6%	(10.604)	-11,3%
Administrativas	(13.465)	(15.738)	-14,4%	(22.196)	-39,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	215	1.109	-80,6%	102	110,8%
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>16,3%</b>	<b>21,2%</b>	<b>-4,9 p.p.</b>	<b>23,0%</b>	<b>-6,8 p.p.</b>

### Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 9,4 milhões no 1T12, uma queda de 3,6% quando comparadas com os R\$ 9,8 milhões apresentados no 1T11 e de 11,3% em relação aos R\$ 10,6 milhões do 4T11. Tais variações estão ligadas, principalmente, a mudança no mix de vendas do mercado externo para o mercado interno onde os custos logísticos são inferiores, devido ao crescimento do volume de venda pela planta dos EUA e o conseqüente atendimento de mercados mais próximos pelas plantas no Brasil.

### Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas atingiram R\$ 13,5 milhões no 1T12, 14,4% abaixo do montante registrado no 1T11 e 39,3% abaixo do montante do 4T11. Esta redução em relação ao 4T11 está diretamente relacionada aos gastos não recorrentes que ocorreram no 4T11, referentes a planejamento estratégico e tributário.

### Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 1T12, obtivemos uma receita de R\$ 0,2 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.

## Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido no 1T12 foi negativo em R\$ 9,3 milhões. O acréscimo observado, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 1T11, que foi negativo em R\$ 3,3 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira. Destacamos ainda o incremento na Dívida Líquida em função dos novos investimentos que entram em operação em 2012 e ainda não começaram a gerar EBITDA. Comparando com o 4T11 as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas, efeito negativo através da carteira de clientes em moeda estrangeira, como nas despesas financeiras, efeito positivo sobre o endividamento em moeda estrangeira. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde a estratégia é revista mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.

#### Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras alcançaram R\$ 12,9 milhões no 1T12, um acréscimo de 52,0% em relação aos R\$ 8,5 milhões do 1T11, devido às variações cambiais sobre os ativos em moeda estrangeira e à redução do caixa que foi utilizado para pagamento de parte da Dívida.

#### Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras atingiram R\$ 22,2 milhões no 1T12, apresentando acréscimo de R\$ 10,5 milhões, comparativamente aos R\$ 11,7 milhões relativos ao 1T11. Em relação ao 4T11, houve um decréscimo de R\$ 4,6 milhões. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos, e no 4T11 aos novos investimentos.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve acréscimo, se compararmos o 1T12 com os outros períodos, devido principalmente, a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

#### Lucro Líquido

O Lucro Líquido do trimestre totalizou R\$ 7,1 milhões, entretanto a **base de cálculo dos dividendos ajustada do trimestre (lucros acumulados)** atingiu R\$ 9,6 milhões, pois acrescenta a realização do custo atribuído no trimestre, líquida de impostos.

#### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T12 atingiu R\$ 28,9 milhões, um acréscimo de 30,6% quando comparado com os R\$ 22,1 milhões registrados no 1T11. Em relação ao 4T11 houve decréscimo de 0,5%. No 1T12 **não houveram ajustes** no EBITDA.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
<b>Lucro Líquido (prejuízo)</b>	<b>7.055</b>	<b>7.142</b>	<b>-1,2%</b>	<b>4.614</b>	<b>52,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.789	1.233	207,3%	3.315	14,3%
Despesas financeiras, líquidas	9.348	3.264	186,4%	5.528	69,1%
Depreciação e amortização	8.710	7.175	21,4%	8.681	0,3%
Despesas (receitas) Não-Operacionais	22	55	-60,0%	27	-18,5%
<b>EBITDA</b>	<b>28.924</b>	<b>18.869</b>	<b>53,3%</b>	<b>22.165</b>	<b>30,5%</b>
Margem EBITDA	20,7%	16,4%	4,4 p.p.	15,6%	5,1 p.p.
Despesas não recorrentes líquidas	-	3.281	-100,0%	6.892	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>28.924</b>	<b>22.150</b>	<b>30,6%</b>	<b>29.057</b>	<b>-0,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	20,7%	19,2%	1,5 p.p.	20,5%	0,3 p.p.



## Visão Gerencial de Não tecidos

Não tecidos	(R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Volume		21.345	18.556	15,0%	20.638	3,4%
Receita líquida de vendas		136.394	113.036	20,7%	137.719	-1,0%
Custos Variáveis		(89.066)	(76.369)	16,6%	(88.601)	0,5%
Margem		47.328	36.667	29,1%	49.118	-3,6%
Custos Fixos		(18.404)	(14.517)	26,8%	(20.061)	-8,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>		<b>28.924</b>	<b>22.150</b>	<b>30,6%</b>	<b>29.057</b>	<b>-0,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado %		21,2%	19,6%	1,6 p.p.	21,1%	0,1 p.p.

A Receita Líquida totalizou R\$ 136,4 milhões no 1T12, acréscimo de 20,7% em relação ao 1T11, e decréscimo de 1,0% em relação ao 4T11, devido, ao volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

O Custo Variável aumentou 16,6% no 1T12 comparativamente ao resultado do 1T11 e 0,5% em relação ao 4T11. Tais variações se devem, principalmente, em função do maior volume de vendas, e também devido às variações de preço da principal matéria prima (Polipropileno).

A redução nos Custos Fixos do 1T12 para o 4T11 está relacionada, a gastos com reestruturação, provisões para devedores duvidosos e contingências registradas no 4T11.

O EBITDA Ajustado fechou o 1T12 em R\$ 28,9 milhões, com margem de 21,2%, resultando em um acréscimo de margem de 1,6 ponto percentual em relação ao 1T11 e uma redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 4T11.

## Endividamento

Endividamento	(R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Curto Prazo		73.462	266.131	-72,4%	73.572	-0,1%
Longo Prazo		374.854	228.807	63,8%	348.435	7,6%
<b>Total Dívida</b>		<b>448.316</b>	<b>494.938</b>	<b>-9,4%</b>	<b>422.007</b>	<b>6,2%</b>
(-) Caixa e Aplicação Financeira		93.021	270.616	-65,6%	81.176	14,6%
<b>(=) Dívida Líquida</b>		<b>355.295</b>	<b>224.322</b>	<b>58,4%</b>	<b>340.831</b>	<b>4,2%</b>

A Dívida Líquida aumentou 58,4% em relação ao 1T11, em função dos novos investimentos que entrarão em operação em 2012. .

A Dívida Total teve aumento de 6,2% no 1T12, quando comparamos com o 4T11, também devido aos financiamentos para os novos investimentos.

A Companhia possui 38% de seu endividamento baseado em moeda local (parte em US\$, porém com hedge para CDI) e 62% em moeda estrangeira, principalmente tomada nos EUA com hedge natural em função da receita e ativos neste país.



A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde a estratégia é revista mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.

## Investimentos

Os Investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 1T12 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX (R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Máquinas de Não Tecidos	52.683	11.601	354,1%	23.592	123,3%
Obras e Construções	4.309	2.443	76,4%	540	698,0%
Equipamentos de Informática	-	306	-100,0%	47	-100,0%
Móveis e Utensílios	-	189	-100,0%	12	-100,0%
Tecnologia da Informação	964	171	463,7%	274	251,8%
<b>Total de Aquisições</b>	<b>57.956</b>	<b>14.710</b>	<b>294,0%</b>	<b>24.465</b>	<b>136,9%</b>

Os valores em “Máquinas de Não tecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos nas novas máquinas (EUA e Brasil).

## Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	1T12	1T11	Var. 1T12/ 1T11	4T11	Var. 1T12/ 4T11
Cotação no final do período - PRV13	6,69	6,19	8,1%	6,20	7,9%
Cotação no final do período - IBOVESPA	64.510	68.586	-5,9%	56.754	13,7%
Volume Médio Diário Negociado - PRV13	276.352	340.245	-18,8%	601.387	-54,0%
Volume Total Negociado no Período - PRV13	17.133.809	20.754.930	-17,4%	36.083.206	-52,5%

Em abril, na cidade de Curitiba, Eduardo Feldmann Costa – CFO da Providência – proferiu palestra, para cerca de 80 pessoas em Reunião Pública no evento ExpoMoney com apoio da Apimec Sul, sobre a atual conjuntura da Companhia, além de suas perspectivas e desafios para 2012.

## Perspectivas

- ▣ A expectativa para 2012 é de aumento do volume de vendas, com a entrada em operação da segunda planta de Pouso Alegre (MG) no início de junho/12. Essa linha de produção acrescentará 20 mil toneladas por ano à capacidade da Companhia e produzirá descartáveis higiênicos e médicos que terão por principal destino o mercado doméstico. Esse investimento totalizará US\$ 63 milhões;
- ▣ Dentro do cronograma previsto, a segunda linha de produção em Statesville (NC) nos Estados Unidos entrará em operação ao longo do 4º trimestre de 2012, e aumentará a capacidade em mais 20 mil toneladas por ano.

A Companhia Providência chegará no final de 2012 com uma capacidade instalada de 140 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores *players* da indústria de nãotecidos.

## Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	1T12	4T11	Var. 1T12 / 4T11
<b>Da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício		7.055	4.613	52,9%
Depreciação do imobilizado		7.762	7.741	0,3%
Amortização do intangível		948	940	0,9%
Valor residual do ativo permanente baixado		3	11	-72,7%
Pagamento baseado em ações		181	306	-40,8%
Juros e variações monetárias		4.696	17.608	-73,3%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		3.789	3.040	24,6%
Perdas de valores ativos		744	505	47,3%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		27.239	(2.963)	-1019,3%
(Acréscimo) decréscimo de estoques		(1.265)	1.466	-186,3%
(Acréscimo) decréscimo de impostos a recuperar		865	(5.908)	-114,6%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis		2.863	(1.617)	-277,1%
Decréscimo de fornecedores		(12.637)	(7.445)	69,7%
Decréscimo de encargos sociais e provisões trabalhistas		(2.376)	(123)	1831,7%
Decréscimo de impostos, taxas e contribuições		(158)	(2.180)	-92,8%
Decréscimo de outras exigibilidades		314	(1.846)	-117,0%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	(430)	-100,0%
<b>Total dos recursos gerados pela atividade operacional</b>		<b>40.023</b>	<b>13.718</b>	<b>191,8%</b>
<b>Da atividade de investimento</b>				
Imobilizado		(56.992)	(24.191)	135,6%
Intangível		(964)	(274)	251,8%
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento</b>		<b>(57.956)</b>	<b>(24.465)</b>	<b>136,9%</b>
<b>Da atividade de financiamento</b>				
Captações de empréstimos/financ.		45.673	62.563	-27,0%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(8.599)	(267.860)	-96,8%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(5.333)	(11.603)	-54,0%
Dividendos		-	(14.117)	-100,0%
Recompra de Ações		-	(355)	n.m.
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento</b>		<b>31.741</b>	<b>(231.372)</b>	<b>-113,7%</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(1.963)	324	-705,9%
<b>Fluxo de caixa líquido do período</b>		<b>11.845</b>	<b>(241.795)</b>	<b>-104,9%</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>		<b>81.176</b>	<b>322.971</b>	<b>-74,9%</b>
<b>Disponibilidades no final do período</b>		<b>93.021</b>	<b>81.176</b>	<b>14,6%</b>
<b>Variação do período</b>		<b>11.845</b>	<b>(241.795)</b>	<b>-104,9%</b>



## Fluxo de Caixa

A Companhia registrou aumento do saldo de caixa de R\$ 11,8 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos no período.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 31 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, a Providencia USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no 1T12 uma geração de caixa operacional de R\$ 40,0 milhões, superior a obtida no 4T11 em cerca de três vezes. Esta geração deve-se, entre outros fatores, ao sucesso no trabalho desenvolvido para redução da necessidade de capital de giro.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 58,0 milhões, composto, preponderantemente, pelos investimentos no projeto das novas máquinas no Brasil e nos Estados Unidos.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

No 1T12 a variação nas atividades de financiamento foi positiva em R\$ 31,8 milhões, representada por: entrada de R\$ 45,7 milhões referente às captações para os financiamentos das máquinas no Brasil e nos Estados Unidos, saídas de R\$ 8,6 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 5,3 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida no período. No 4T11 a variação nas atividades de financiamento foi negativa em R\$ 231,4 milhões, representada por: entrada de R\$ 62,6 milhões referente às captações para o financiamento da máquina nos Estados Unidos e do BNDES Exim com recursos destinados à atividade de exportação, saídas de R\$ 11,6 milhões referente ao pagamento de juros, R\$ 267,9 milhões referente ao pagamento do principal sobre a dívida no período (Debêntures e BNDES-Exim), R\$ 14,1 milhões referente ao pagamento de dividendos antecipados e R\$ 0,4 milhão referente ao programa de recompra de ações.



## Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Caixa e bancos		1.436	8.703	-83,5%	9.361	-84,7%
Aplicações financeiras		91.585	261.913	-65,0%	71.815	27,5%
Instrumentos financeiros derivativos		1.574	632	149,1%	3.006	-47,6%
Contas a receber de clientes		129.914	131.537	-1,2%	160.877	-19,2%
Estoques		51.416	49.337	4,2%	50.151	2,5%
Impostos a recuperar		38.600	27.070	42,6%	42.138	-8,4%
Outros direitos realizáveis		16.890	8.076	109,1%	18.333	-7,9%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>331.415</b>	<b>487.268</b>	<b>-32,0%</b>	<b>355.681</b>	<b>-6,8%</b>
Contas a receber de clientes		4.302	4.850	-11,3%	4.526	-4,9%
Impostos a recuperar RLP		30.136	37.829	-20,3%	27.463	9,7%
IR/CSLL diferidos		148.418	164.781	-9,9%	152.813	-2,9%
Depósitos e cauções		56	88	-36,4%	44	27,3%
Depósitos e empréstimos compulsórios		29	29	0,0%	29	0,0%
Outros direitos realizáveis		127	127	0,0%	127	0,0%
Intangível		44.609	43.933	1,5%	44.632	-0,1%
Imobilizado		725.363	623.604	16,3%	680.705	6,6%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>953.040</b>	<b>875.241</b>	<b>8,9%</b>	<b>910.339</b>	<b>4,7%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>1.284.455</b>	<b>1.362.509</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1.266.020</b>	<b>1,5%</b>

PASSIVO	(R\$ mil)	1T12	1T11	Var. 1T12 / 1T11	4T11	Var. 1T12 / 4T11
Fornecedores		22.618	46.473	-51,3%	35.255	-35,8%
Instrumentos financeiros derivativos		4.999	4.088	22,3%	4.916	1,7%
Empréstimos e financiamentos		73.462	266.131	-72,4%	73.572	-0,1%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		6.242	7.053	-11,5%	8.618	-27,6%
Obrigações tributárias		1.668	2.280	-26,8%	1.711	-2,5%
Provisão para contingências		395	798	-50,5%	456	-13,4%
Outras exigibilidades		31.404	2.934	970,3%	5.737	447,4%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>140.788</b>	<b>329.757</b>	<b>-57,3%</b>	<b>130.265</b>	<b>8,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos		374.854	228.807	63,8%	348.435	7,6%
Provisão para contingências		352	282	24,8%	297	18,5%
Obrigações tributárias ELP		385	757	-49,1%	500	-23,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		96.759	98.569	-1,8%	97.238	-0,5%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>472.350</b>	<b>328.415</b>	<b>43,8%</b>	<b>446.470</b>	<b>5,8%</b>
Capital social		409.003	409.003	n.m.	409.003	n.m.
Reserva de capital		11.245	18.728	-40,0%	11.064	1,6%
Reserva de lucros		76.004	96.286	-21,1%	101.434	-25,1%
Ajustes de avaliação patrimonial		166.261	177.318	-6,2%	168.597	-1,4%
Ações em tesouraria		(813)	(6.701)	-87,9%	(813)	n.m.
Lucros acumulados		9.617	9.703	-0,9%	-	n.m.
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>671.317</b>	<b>704.337</b>	<b>-4,7%</b>	<b>689.285</b>	<b>-2,6%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>1.284.455</b>	<b>1.362.509</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1.266.020</b>	<b>1,5%</b>



## TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do primeiro trimestre de 2012:

### Teleconferência com *Webcast* (em português, com tradução simultânea para o inglês)

**Data:** 15 de maio de 2012  
**Horário:** 10h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de Nova York)  
14h00 (horário de Londres)  
**Telefone:** +55 (11) 4688 6361 para conexões no Brasil  
**Telefone:** +1 (888) 700 0802 para conexões nos Estados Unidos  
**Código:** Providência  
**Replay:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)  
**Webcast:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)

#### **Para Playback** (*Disponível do dia 15/05/2012 até 21/05/2012*)

**Senha:** 2229906# – versão em português  
**Senha:** 1004072# – versão em inglês  
**Telefone:** +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia ([www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)), na seção de Relações com Investidores.

**Disclaimer:** Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.